

# Programa conserva espécies de plantas e sementes

Para preservar espécies de plantas e sementes das áreas de floresta que serão alagadas pelo futuro reservatório da Usina Hidrelétrica, a Santo Antônio Energia realiza uma importante ação ambiental: o Programa de Conservação da Flora.

Equipes de biólogos estão em campo fazendo a coleta de plantas e sementes (germoplasmas), de bromélias e orquídeas (epífitas) e também de samambaias (pteridófitas). A meta do programa é resgatar 250 mil mudas e identificar pelo menos 3.000.

As amostras coletadas estão sendo enviadas para um local provisório no Parque Natural Municipal de Porto Velho, até que o viveiro e epifitário definitivos, ambos em construção pela Santo Antônio Energia, fiquem prontos para abrigar as plantas. Um banco genético será montado com o DNA retirado das amostras, que poderá ser utilizado para estudos e pesquisas. Além disso, as sementes serão reproduzidas, assim como as mudas, para serem plantadas em áreas de reflorestamento.



Foto: Santo Antônio Energia / 2009

Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

## Para se guardar...



Foto: Scientia Consultoria

Aos seis anos, Ana Carolina Azevedo de Oliveira é eleita primeira Agente Patrimonial Mirim da Santo Antônio Energia, com direito a certificado especial.

## Tire sua dúvida



Foto: Rodrigo Pellegrini

Com a formação do reservatório, como ficará a situação dos lotes que ficarem ilhados? Além de mim, cerca de 15 moradores do Caldeirão do Inferno estão com esta dúvida.

**Sr. José Osvaldo Ribeiro de Moraes, morador de Caldeirão do Inferno**

**Resposta:** No caso de propriedades que ficarem com porções de terra "ilhadas", a Santo Antonio Energia vai propor a indenização destas áreas também.

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - Av. Lauro Sodré, 2.800. CEP 76.802-449 - Porto Velho - RO. Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ. Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia. Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111). Impressão: Gráfica Imediata. Tiragem: 2.000 exemplares.

Santo Antônio ENERGIA **Informa**

Porto Velho (RO)  
Dezembro 2009  
Edição 16 - Ano 2

## Ao vivo e em cores

Comunidades visitam casas construídas pela Santo Antônio Energia na Vila Teotônio

Foto: Cleris Muniz/Agência Imagem News



Cerca de 500 pessoas foram conhecer as casas construídas pela Santo Antônio Energia no reassentamento Vila Teotônio



Moradores das comunidades Caldeirão do Inferno, Padre Eterno, Porto Seguro e também de parte de Jacy-Paraná que participam do Programa de Remanejamento da População Atingida foram conhecer de perto como são as casas em que eles poderão morar. Eles estiveram na Vila Teotônio, uma das áreas de reassentamento construídas pela empresa para abrigar as famílias remanejadas que optaram por essa alternativa de tratamento.

Com o lema "Conhecer faz a diferença", as visitas aconteceram nos dias 13 e 14 de dezembro, com a participação de cerca de

500 pessoas. No local, foi montada uma exposição dos quatro modelos de casas que serão oferecidas aos moradores remanejados.

Antes de conhecer as casas, os convidados passaram por uma tenda montada pela Santo Antônio Energia, onde assistiram a uma apresentação sobre a construção das residências e puderam tirar dúvidas sobre o reassentamento e sobre as moradias.

### De olho nos detalhes

Os visitantes fizeram questão de observar cada detalhe das casas, abrindo janelas e torneiras, verificando os acabamentos

e tamanho dos cômodos. "As casas são ótimas, bem estruturadas e para todos os tamanhos de famílias", comentou Maria Lúcia Monteiro, moradora do Jardim Primavera.

O tamanho das residências varia entre 50 e 100 m<sup>2</sup>, de acordo com o número de pessoas em cada família. As casas possuem instalações de água e esgoto, luz elétrica, e as famílias receberão os títulos dos lotes.

No final de cada visita, um saboroso lanche foi oferecido aos moradores. Já a animação ficou por conta de um conjunto musical, que caprichou no repertório.

## Observando os animais

Empresa inicia o monitoramento de fauna na área do futuro reservatório

A Santo Antônio Energia iniciou, em novembro, o Programa de Monitoramento de Fauna na região do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. A partir de 2011, quando o lago da Usina começar a encher, grande parte dos animais que vivem nas margens do rio Madeira irá se deslocar para outras áreas. Por isso, antes que essa mudança aconteça, é preciso identificar quais são as espécies, onde vivem e de que for-

ma estão distribuídas nessa área. A ação é necessária para que, conhecendo as interferências que o alagamento trará para os animais, seja possível criar um conjunto de ações que garanta a conservação dessas espécies.

Biólogos da Universidade Federal de Rondônia (Unir), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e de consultorias de meio ambiente parceiras da Santo Antônio Energia farão o trabalho de

campo antes, durante e também após o enchimento do lago. Trilhas serão abertas em pontos específicos da área para facilitar o acesso e a localização das equipes, que usarão binóculos, redes de coleta, armadilhas luminosas, armadilhas de arame, armadilhas fotográficas, gravadores, baldes e outros equipamentos para observar e coletar os animais. As armadilhas utilizadas não oferecem qualquer tipo de perigo para os moradores.

### O que você pode fazer para colaborar?

A colaboração dos moradores da região é muito importante para o sucesso desse trabalho. Por isso é necessário que se tenha atenção aos seguintes cuidados:

- As marcações de distância das trilhas ajudam na orientação das equipes que estarão em campo. Por isso, é importante que elas não sejam retiradas.
- Os cordões que marcam a lateral das trilhas também auxiliam as equipes. Não os arranque.
- As armadilhas fotográficas são importantes para a observação dos bichos. Evite mexer ou mudar as armadilhas de posição.
- Converse com os pesquisadores sobre a fauna da sua região. Seu conhecimento e suas dicas poderão ajudar muito no trabalho dos biólogos.
- Não deixe sacos plásticos ou restos de comida espalhados pelas trilhas, pois eles podem engasgar ou mesmo envenenar os animais.
- Caso você veja algum animal nas trilhas, não jogue pedras ou pedaços de pau e nem tente capturá-lo. O melhor a fazer é ligar para o Corpo de Bombeiros (193) ou para a Polícia Ambiental (3230-1088). Você também pode procurar uma das equipes de Monitoramento da Fauna que esteja na área, que fará a captura desse animal.



Fotos: Raquel Teixeira



## Rio Madeira: monitoramento 24 horas

Sistema vai medir a qualidade da água do rio em tempo real

Fotos: Ecology Brasi/2009



Equipamento monitora o rio Madeira 24 horas por dia, enviando as informações para um banco de dados.

Um novo sistema, implantado pela Santo Antônio Energia, vai monitorar a qualidade da água do rio Madeira em tempo real. Duas sondas, tipo de equipamento utilizado para conhecer a qualidade da água e a profundidade local, foram instaladas em duas pequenas balsas flutuantes fixas na margem do rio, uma acima e outra abaixo da barragem.

Com a medição em tempo real, que começou a funcionar no dia 1º de dezembro, é possível verificar a temperatura, a quantidade de oxigênio, a transparência, a condutividade elétrica e também a acidez das águas do rio. Esses fatores são importantes, pois garantem o equilíbrio da vida aquática existente no Madeira.

O trabalho é coordenado pela equipe de Sustentabilidade da

Essa é a primeira vez que o monitoramento da água em tempo real é realizado na construção de uma usina hidrelétrica, um avanço para a avaliação dos impactos de obras na qualidade da água.

Santo Antônio Energia e realizado por técnicos da Ecology Brasil, empresa especializada contratada para essa ação.

O objetivo da Santo Antônio Energia ao fazer esse trabalho é identificar imediatamente possíveis alterações na qualidade da água ocorridas durante as obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, e tomar as providências necessárias para evitar que algum problema possa interferir na vida dos seres que vivem ali.

“Sabemos que muitas pessoas dependem do rio Madeira, pois tiram dali o seu sustento. Por isso, temos que trabalhar pela conservação da biodiversidade e o monitoramento da água no rio Madeira é mais uma atividade realizada dentro desse propósito”, afirma o coordenador de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia, Aloísio Ferreira.

Todas as informações coletadas pelas sondas estão sendo transferidas para um banco de dados e poderão ser consultadas pelo computador ou mesmo pelo celular, se necessário. O monitoramento da qualidade da água no rio Madeira será realizado durante todo o período de construção da Usina e continuará mesmo depois que ela entrar em operação.